

REGENERAÇÃO URBANA DE ALCOCHETE





Caros (as) Múnicipes,

A contextualização do nosso Concelho na Área Metropolitana de Lisboa induz sobre todo o território de Alcochete um vasto conjunto de oportunidades e desafios do ponto de vista estratégico, que importa aproveitar de forma criativa e activa.

Efectivamente, Alcochete vive, hoje, de forma incontornável, um dos maiores desafios da sua História recente: ser capaz de crescer e de se desenvolver, sem deixar de enfrentar e sustentar a pressão imobiliária e os fenómenos de suburbanização que lhe estão associados.

Precisamos, pois, de um “desenvolvimento sustentável”, mantendo, no entanto, de forma consciente e planeada, muitos dos aspectos que caracterizam o nosso território e que constituem factores de atracção a quem nos procura e de quem sempre cá viveu. Refiro-me, naturalmente, a um território em que a tradição e aspectos identitários relacionados com o Rio e a Lezíria constituem eixos de identificação fortíssimos que mantêm a nossa comunidade fiel a um conjunto de manifestações culturais e que constituem, ainda, traço de profundo reconhecimento Identitário Local que pretendemos manter.

Perante a complexidade da situação em que vivemos, consideramos que o desenvolvimento preconizado exige a criação de emprego, riqueza e a participação da comunidade. Não podemos ficar pelo crescimento à margem da cultura, que gera degradação, nem ficar pela limpeza das fachadas ou pela tentação de criar “sítios para turistas”. É preciso desenvolver, com intervenções interdisciplinares, envolvendo as populações e entendendo a “urbe como um corpo vivo e dinâmico”.

Por isso, entendemos que a **Regeneração da Frente Urbana de Alcochete** constitui, para nós, um aliciante desafio que será o ponto de partida para a implementação de um novo modelo de valorização da Vila com impactos ao nível do ordenamento do território e com repercussões arquitectónicas, paisagísticas, ambientais, sociais e económicas.

Entendemos, também, que a Regeneração Urbana vai ser um processo de longo prazo! Um acto político com o objectivo de melhorar componentes do espaço urbano, mas, também, do bem-estar e da qualidade de vida da população em geral, pois os seus desafios espaciais e humanos vão exigir políticas locais de conservação integrada do património, de coesão social, de ordenamento do território, política ambiental e de desenvolvimento sustentável.

Neste quadro de referências, a Frente Ribeirinha de Alcochete apresenta-se como área de oportunidades que impõe uma reflexão ponderada e em profunda articulação com o planeamento urbanístico, contribuindo de forma decisiva para a competitividade e desenvolvimento da Vila.

Fruto dessa visão estratégica, em 2009, a Câmara Municipal de Alcochete garantiu a concretização do Programa de Acção para a **Regeneração da Frente Ribeirinha de Alcochete**, em articulação com a Fundação João Gonçalves Júnior, Santa Casa da Misericórdia, o Instituto da Conservação da Reser-

va Natural e da Biodiversidade/Reserva Natural do Estuário do Tejo e a Administração do Porto de Lisboa. Atendendo à natureza dos nossos parceiros foi assumida, desde logo, a articulação das componentes da Regeneração Urbana nas perspectivas económica, social e cultural, física e ambiental.

A estratégia da **Regeneração da Frente Ribeirinha de Alcochete** foi por nós estruturada em torno de um objectivo global: o da promoção da requalificação e a exploração da dinâmica económica da Frente Ribeirinha e de quatro eixos estratégicos – estimular a dinâmica de negócios do tecido comercial e empresarial; requalificar urbanisticamente a frente ribeirinha; promover os valores ambientais e paisagísticos de um território singular; e requalificar e modernizar a rede de equipamentos de base social.

Integrado nesse objectivo e eixos estratégicos acrescentámos o Plano de Pormenor do Alto dos Moinhos, desenvolvido em parceria com a Libertas, S.A., com um Parque Urbano Ribeirinho com sensivelmente 8 hectares, que constituirá um grande e aprazível espaço verde, de estadia e lazer, a par de uma nova imagem urbana de qualidade, acrescentando valor ao património identitário existente.

Pretendemos, ainda, num futuro próximo, estender a nossa acção de revitalização do Concelho de Alcochete às restantes Freguesias, promovendo a qualidade urbanística dos centros urbanos e implementar programas de reabilitação urbana e de reordenamento dos núcleos antigos de S. Francisco e do Samouco, estimulando a requalificação do património urbano e a recuperação do património arquitectónico, no âmbito da legislação específica aplicável, recorrendo aos quadros nacionais e comunitários financeiros disponíveis de apoio.

Em concreto, esta exposição, agora documentada, representa um primeiro contributo para “*percorremos*” o nosso passado e presente e deitar um “*olhar*” sobre o futuro de Alcochete, onde estão patentes ao público as intervenções e projectos considerados pela Autarquia como estruturantes para o nosso Concelho, garantindo, assim, que os cidadãos conheçam as propostas em curso e participem activamente na construção da nossa terra.

Consigo construimos o futuro!

O Presidente da Câmara Municipal

[Luís Miguel Carraça Franco]

Pensar o futuro exige tomar conhecimento do passado, evoluir com os tempos e construir no presente o que ficará para as gerações futuras. Nesta linha de pensamento, a Câmara Municipal e os seus parceiros apresentam nesta exposição os projectos de requalificação que vão revitalizar a Frente Ribeirinha da vila de Alcochete.

“O FUTURO DEPENDERÁ DAQUILO QUE FAZEMOS NO PRESENTE” Gandhi



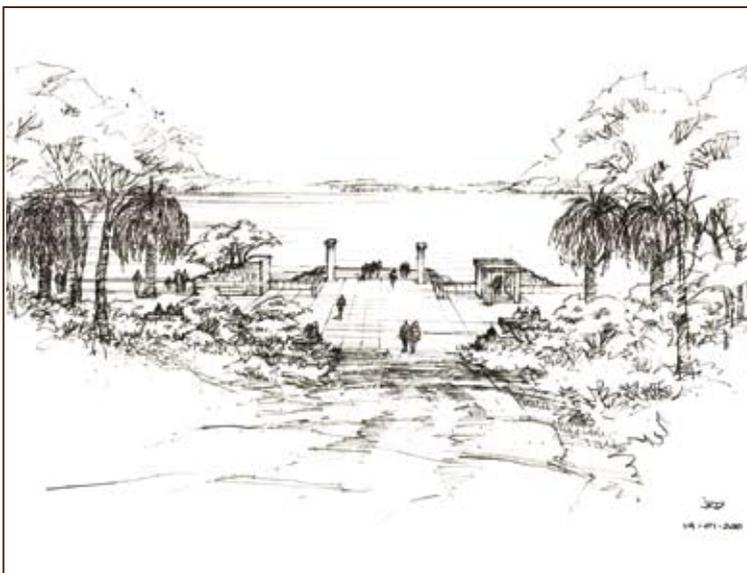
PLANO DE PORMENOR DO ALTO DOS MOINHOS – PARQUE URBANO RIBEIRINHO

SÍNTESE DA INTERVENÇÃO

Visando a reabilitação urbanística e paisagística das antigas instalações industriais da fábrica do alumínio e dos espaços verdes envolventes, o Plano de Pormenor do Alto dos Moinhos propõe um cenário urbanístico com elevados padrões de qualidade arquitectónica, ambiental e paisagística. Esta intervenção revela uma clara preocupação com a imagem urbana, concorrendo para cenários de elevada concepção, num compromisso entre a expansão urbana, necessária à consolidação do remate urbano da vila de Alcochete, e a salvaguarda e valorização de um conjunto de valores que são potenciados na rede Natura 2000.

Este Plano, suportado nas directrizes do Plano Director Municipal de Alcochete e demais instrumentos de planeamento do território, prevê a criação de um complexo multifuncional qualificado, de média densidade, que incluirá áreas habitacionais de serviços e comércio, entre outros, sustentado por uma visão empreendedora ao nível da vivência e da dinâmica urbana, que terá projecção quer no Concelho, quer nos territórios limítrofes.

É também nesta área que será construído o Parque Urbano Ribeirinho, sensivelmente com 8 hectares, da autoria do Professor Arquitecto Sidónio Pardal, que constituirá um grande e aprazível espaço verde de estadia e de lazer, onde, para além da recuperação e valorização do passeio marginal (transformando-o numa atractiva zona ribeirinha), será integrado o pavilhão multiusos e o espaço da feira.



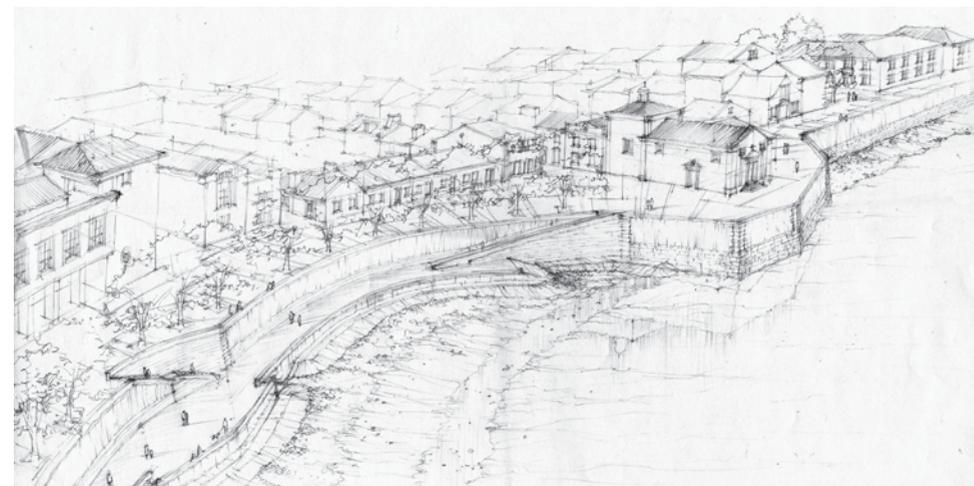
ENTIDADES PROMOTORAS
Libertas, S.A.
Câmara Municipal de Alcochete

REQUALIFICAÇÃO DO MIRADOURO AMÁLIA RODRIGUES

SÍNTESE DA INTERVENÇÃO

A intervenção no Miradouro Amália Rodrigues consistirá, essencialmente, no alargamento da plataforma do miradouro e na constituição de um percurso ribeirinho junto ao plano de água, que fará a ligação entre a Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e a Rua do Norte.

Trata-se de um projecto urbanístico, da autoria do Professor Arquitecto Sidónio Pardal, que irá transformar a frente urbana situada entre a Igreja da Nossa Senhora da Vida e a área abrangida pelo Plano de Pormenor do Alto dos Moinhos num cenário de elevada qualidade arquitectónica, ambiental e paisagística, permitindo ao mesmo tempo compatibilizar funcional e formalmente as necessidades de estacionamento e de circulação pedonal, ciclável e viária.



REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO NORTE E LARGO DA MISERICÓRDIA

SÍNTESE DA INTERVENÇÃO

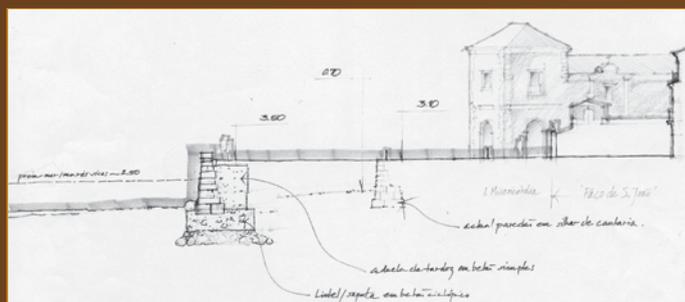
RUA DO NORTE

A qualificação arquitectónica, ambiental e paisagística da Rua do Norte consistirá na substituição do seu pavimento e do capeamento do muro marginal por materiais de natureza mais nobre e duradoura, bem como na introdução de diversos elementos de mobiliário urbano, que terão a dupla função de contribuir para a qualificação do espaço urbano e para o necessário ordenamento dos espaços de estacionamento e de circulação pedonal, ciclável e viária.

LARGO DA MISERICÓRDIA

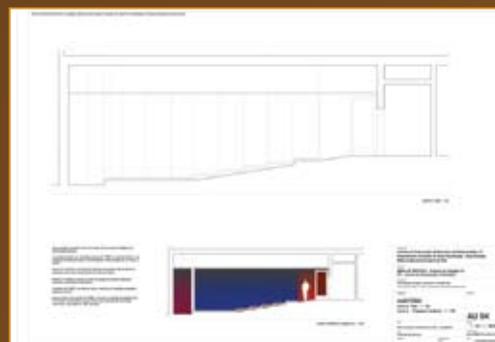
A intervenção no Largo da Misericórdia propõe a deslocação do muro de marginal a poente do pontão, dando origem a um substancial alargamento do espaço público, que, por sua vez, será também objecto de um arranjo de espaços exteriores de grande qualidade arquitectónica e paisagística, quer em termos da nobreza dos materiais a aplicar e do mobiliário urbano, quer em termos de ordenamento de esplanadas e dos espaços de estacionamento e de circulação pedonal, ciclável e viária. A nova implantação do muro marginal contempla ainda a construção de uma rampa para embarcações semelhante à existente, reutilizando a pedra de cantaria do muro existente.

Trata-se de mais um projecto urbanístico, da autoria do Professor Arquitecto Sidónio Pardal, que irá transformar a frente urbana da Rua do Norte e a envolvente à Igreja da Misericórdia num cenário de elevada concepção arquitectónica, ambiental e paisagística, que, para além de uma atractiva zona ribeirinha, constituirá um espaço urbano de referência da Vila.



ENTIDADE PROMOTORA
Câmara Municipal de Alcochete

MODERNIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA DIDÁCTICA DO CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA RESERVA NATURAL DO ESTUÁRIO DO TEJO



A Reserva Natural do Estuário do Tejo (RNET) pretende com esta operação conferir um maior protagonismo ao seu Centro de Interpretação, localizado na frente ribeirinha do Núcleo Antigo da Vila de Alcochete, aproveitando a dinâmica de qualificação do espaço público adjacente para adaptar o edifício à utilização de novas tecnologias de informação e de comunicação, sobretudo no contexto de acções de formação, sensibilização e informação. Com esta intervenção a RNET pretende promover a participação dos agentes locais na animação dos vários espaços do Centro de Interpretação, contribuindo desta forma para a dinamização social, cultural e económica da Vila de Alcochete, melhorar a operacionalidade dos órgãos de gestão da área protegida e sobretudo promover o turismo de natureza e a visitação na Reserva Natural do Estuário do Tejo, sendo expectável o aumento de visitantes, dos actuais 1200 anuais, para mais de 12000 anuais.

ENTIDADE PROMOTORA Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade – Reserva Natural do Estuário do Tejo

REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA D. MANUEL I – COMPONENTES TERRESTRE E MARÍTIMA

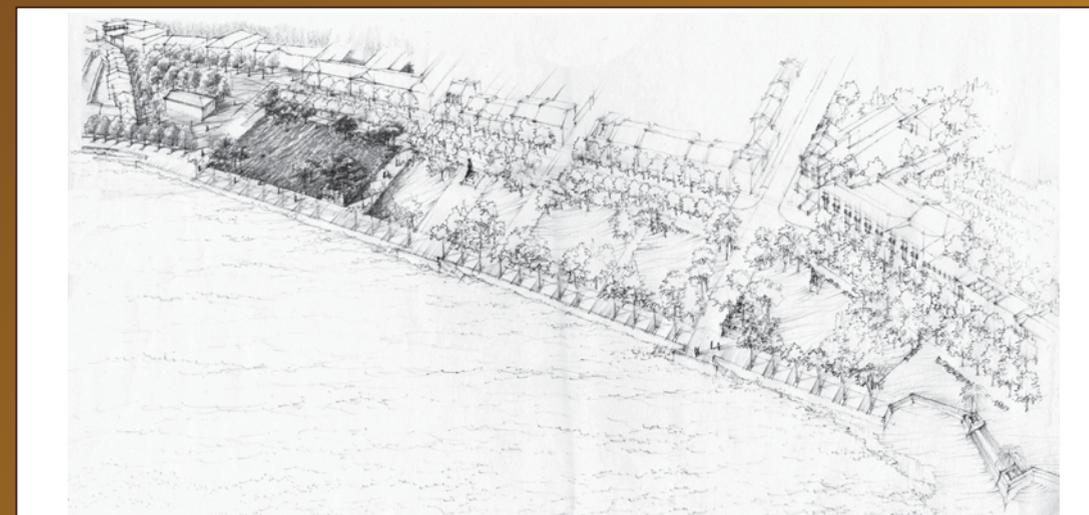
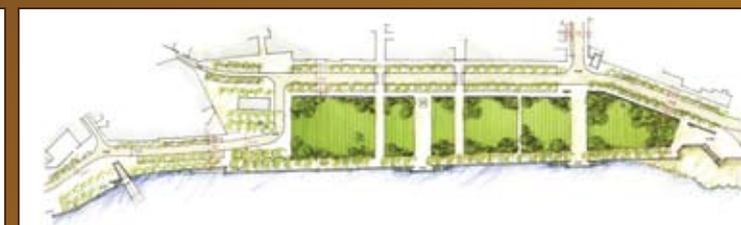
SÍNTESE DA INTERVENÇÃO

A requalificação da Av. D. Manuel I, do Largo Barão de Samora Correia e Jardim do Rossio desdobra-se em duas componentes: a componente de obra em terra, a cargo da Câmara Municipal de Alcochete e a componente de obra marítima, a cargo da Administração do Porto de Lisboa.

No conjunto das duas componentes, a requalificação da Av. D. Manuel I, do Largo Barão Samora Correia e do Jardim do Rossio consistirá num avanço de, sensivelmente, 15 metros da muralha marginal sobre o rio, resultando num substancial alargamento da plataforma terrestre, que dará origem a um grande e aprazível espaço verde de estadia e de lazer e à constituição de um passeio marginal junto ao plano de água.

Para além de um arranjo de espaços exteriores de elevada qualidade arquitectónica e paisagística, a intervenção irá implicar uma profunda alteração no sistema viário, nomeadamente em termos de ordenamento dos espaços de estacionamento e de circulação pedonal, ciclável e viária, uma vez que o actual corredor viário marginal deixará de existir, dando lugar a um espaço de circulação pedonal e ciclável, em detrimento da circulação viária que passará a ser interiorizada junto à frente urbana contígua ao edifício da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete.

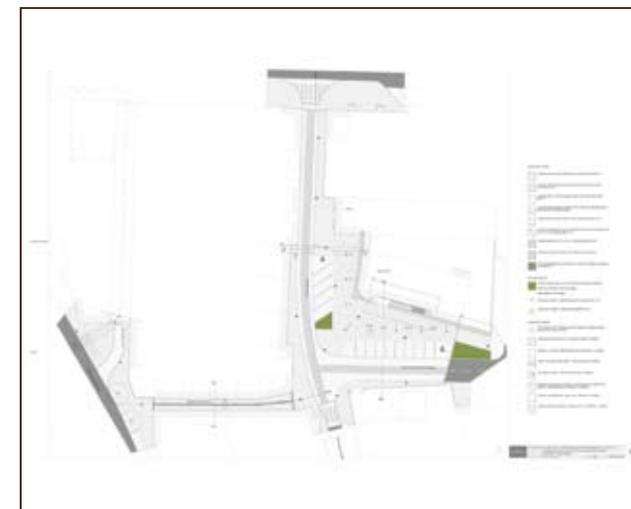
Trata-se de mais um projecto urbanístico, da autoria do Professor Arquitecto Sidónio Pardal, que, articulado com a intervenção no Largo da Igreja da Misericórdia e com o complexo turístico do Alfoz, irá transformar toda esta área em mais um cenário de elevada qualidade arquitectónica, ambiental e paisagística, que, para além de uma atractiva zona ribeirinha, constituirá um importante espaço urbano de referência da vila de Alcochete, com projecção quer no Concelho quer nos territórios limítrofes.



ENTIDADES PROMOTORAS
Câmara Municipal de Alcochete
Administração do Porto de Lisboa



REQUALIFICAÇÃO DA RUA CHÃO DO CONDE E RUA CARLOS MANUEL RODRIGUES FRANCISCO

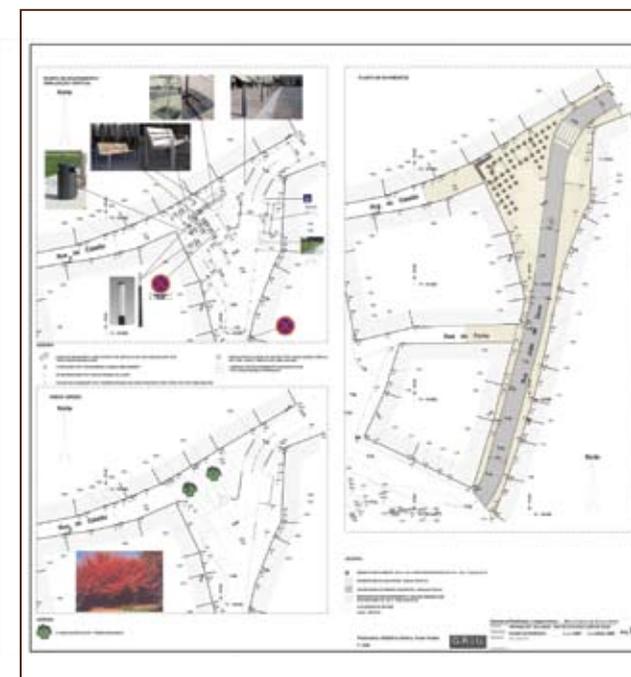


SÍNTESE DA INTERVENÇÃO

A intervenção na Rua Chão do Conde, que abrange a Praceta Constantino Pinto Rodrigues, Travessa Chão do Conde e Rua Carlos Manuel Rodrigues Francisco, incidirá no alargamento dos espaços de circulação pedonal, de forma a permitir a melhoria das condições de acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida, bem como na introdução de diversos elementos de mobiliário urbano, que terão a dupla função de contribuir para um cenário urbanístico de elevada qualidade e para o necessário ordenamento dos espaços de estacionamento e de circulação viária.

ENTIDADE PROMOTORA
Câmara Municipal de Alcochete

REQUALIFICAÇÃO DA RUA JOÃO DE DEUS E RUA DO CATALÃO



SÍNTESE DA INTERVENÇÃO

A intervenção na Rua João de Deus consistirá, principalmente, na repavimentação da faixa de rodagem, no reforço da capacidade de estacionamento ao longo da via e no alargamento dos espaços de circulação pedonal, de forma a permitir a melhoria das condições de acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida, bem como na introdução de diversos elementos de mobiliário urbano, que terão a dupla função de contribuir para a qualificação do espaço público e para o necessário ordenamento dos espaços de estacionamento e de circulação viária. Trata-se de projectos urbanísticos, da autoria da Equipa Técnica do PARFRA, que irão contribuir para a progressiva qualificação arquitectónica, ambiental e paisagística do Núcleo Antigo de Alcochete, ao mesmo tempo que permitirá compatibilizar funcional e formalmente as necessidades de estacionamento e de circulação pedonal, ciclável e viária.

ENTIDADE PROMOTORA
Câmara Municipal de Alcochete

PLANO DE HARMONIZAÇÃO DE SINALÉTICA E DE MOBILIÁRIO URBANO

SÍNTESE DA INTERVENÇÃO

Esta intervenção, no essencial, consistirá na elaboração de um catálogo municipal, de natureza normativa, dos diversos componentes de mobiliário urbano e de sinalética a utilizar, quer nas operações de iniciativa pública, quer nas de iniciativa particular, na área do Núcleo Antigo de Alcochete. Trata-se de um projecto urbanístico, da autoria da Equipa Técnica do PARFRA, que irá contribuir para a progressiva qualificação da imagem urbana e paisagística do Núcleo Antigo de Alcochete, reforçando o potencial turístico da vila de Alcochete.



ENTIDADE PROMOTORA
Câmara Municipal de Alcochete

PEDAL – PLANO DE ECO-MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO DE ALCOCHETE

SÍNTESE DA INTERVENÇÃO

Esta intervenção, no essencial, consistirá na elaboração de um instrumento operacional, dinâmico e participativo, que permita soluções evolutivas, mas optimizadas a cada momento, estruturado a partir de um conceito global de mobilidade que privilegie uma maior utilização dos “modos suaves” de deslocação e dos transportes colectivos, devolvendo ao Núcleo Antigo de Alcochete o conceito de proximidade, recriando o hábito das deslocações a pé entre aqueles que mais utilizam a viatura particular, sem contudo deixar de garantir que as distâncias a percorrer entre o estacionamento e o destino final sejam facilitadas pelas pequenas distâncias a percorrer. Numa primeira etapa será realizado um Estudo de Mobilidade do Território de Alcochete com o qual se pretende adquirir conhecimento sobre a rede de mobilidade urbana e interurbana municipal. Este será o ponto de partida para o desenvolvimento de novas acções que garantam a articulação adequada e eficaz entre os modos tradicionais de transporte, os alternativos e soluções inovadoras de transporte colectivo. Numa segunda etapa será construída a Rede Ciclável de Alcochete que integrará todos os percursos que podem ser percorridos de bicicleta e, posteriormente, numa terceira fase, será colocada a sinalética e a semafização inteligente que vai assegurar a segurança dos percursos, bem como a sua orientação. Na última fase deste projecto será criado um circuito próprio para a circulação de um transporte urbano “amigo do ambiente”, movido a electricidade, com autonomia para cinco horas de funcionamento em circuito urbano e com capacidade para vinte e dois passageiros. Trata-se de um instrumento de carácter operacional, da autoria da Equipa Técnica do PARFRA e de uma equipa de consultores especializados, cuja progressiva implementação nas suas diversas valências, para além de uma grande visibilidade, terá um forte impacto na qualidade de vida e ambiental, reforçando a atractividade e o potencial turístico do Município de Alcochete.



ENTIDADE PROMOTORA
Câmara Municipal de Alcochete

REQUALIFICAÇÃO DO LARGO CORONEL RAMOS DA COSTA E LARGO JOÃO DA HORTA

SÍNTESE DA INTERVENÇÃO

A intervenção no Largo Coronel Ramos da Costa e Largo João da Horta consistirá, essencialmente, no alargamento dos espaços de circulação pedonal, de forma a permitir a melhoria das condições de acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida, bem como na introdução de diversos elementos arbóreos e de mobiliário urbano, que terão a dupla função de contribuir para um cenário urbanístico de elevada qualidade e para o necessário ordenamento dos espaços de estacionamento e de circulação viária.

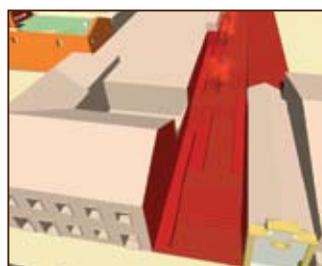
Trata-se de um projecto urbanístico, da autoria da Equipa Técnica do PARFRA, que irá contribuir para a progressiva qualificação arquitectónica, ambiental e paisagística dos Largos existentes no Núcleo Antigo de Alcochete, transformando-os em espaços públicos qualificados que privilegiam o encontro e convívio social entre cidadãos, preservando as vivências locais e, em simultâneo, permitindo a necessária compatibilização funcional e formal dos espaços destinados a estacionamento e à circulação pedonal, ciclável e viária.



REQUALIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE ACESSO A EQUIPAMENTOS DE APOIO SOCIAL

SÍNTESE DA INTERVENÇÃO

A intervenção consistirá, essencialmente, na materialização de um percurso qualificado de ligação entre a Biblioteca de Alcochete e o Lar Barão de Samora Correia que, para além de garantir a melhoria da acessibilidade dos cidadãos com mobilidade reduzida aos equipamentos sociais de proximidade, permitirá a definição de um espaço urbano com uma imagem forte e unitária, capaz de relacionar e criar um traço comum entre os diferentes espaços edificados contíguos a este percurso. Trata-se de um projecto urbanístico, da autoria do Arquitecto António Alfarroba, que irá contribuir para a progressiva qualificação da imagem urbana e paisagística do Núcleo Antigo de Alcochete, reforçando a rede de percursos acessíveis de ligação entre os grandes espaços públicos de referência e equipamentos de apoio social.



ENTIDADE PROMOTORA
Câmara Municipal de Alcochete

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS

SÍNTESE DA INTERVENÇÃO

Esta intervenção contempla a construção de uma Unidade de Cuidados Continuados com capacidade para 28 utentes. O edifício, que será construído na nascente do Lar Barão de Samora Correia da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete, terá a entrada principal pelo piso térreo, para um pequeno átrio, que articulará todos os acessos e espaços deste equipamento. A área administrativa, o gabinete médico, o posto de enfermagem, a farmácia e a área de material clínico vão estar directamente relacionados com este átrio. No piso térreo haverá também uma zona de quartos para 12 utentes, bem como uma sala de convívio que terão uma relação directa com espaços ajardinados exteriores. O segundo piso integra os restantes quartos adaptados para 16 utentes e, no piso superior, a Unidade de Cuidados Continuados vai disponibilizar um ginásio, uma sala de electroterapia, uma sala de terapia da fala, vestiários e uma sala de trabalho multidisciplinar. De uma forma genérica, este projecto pretende a criação de um edifício que permita a fruição de um espaço agradável e que comporte ambientes diversificados.



MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALCOCHETE

SÍNTESE DA INTERVENÇÃO

Esta intervenção visa a melhoria da qualidade dos serviços prestados por esta Instituição aos idosos das três freguesias do Concelho de Alcochete e da freguesia de Samora Correia, no distrito de Santarém, contemplando a implementação de novas tecnologias, que vão permitir a ligação em rede das várias instalações da Santa Casa da Misericórdia (actuais e futuras), a implementação de um sistema de vídeo-vigilância nos quartos do Lar Barão de Samora Correia, o que vai aumentar a segurança e a auto-confiança dos utentes, e a colocação de uma central telefónica com vinte linhas e ligação directa a serviços como a G.N.R. e os Bombeiros Voluntários de Alcochete.

Através desta requalificação funcional, a Santa Casa da Misericórdia de Alcochete potencia a modernização da própria instituição, assim como a qualidade dos serviços que são prestados. No contexto de uma Sociedade de Informação é crucial para a Santa Casa da Misericórdia de Alcochete a criação de procedimentos simplificados que sejam transversais aos vários serviços internos e externos.

ENTIDADE PROMOTORA
Santa Casa da Misericórdia de Alcochete

AQUISIÇÃO DA EMBARCAÇÃO TRADICIONAL – BOTE “LEÃO”

SÍNTESE DA INTERVENÇÃO

A aquisição da embarcação tradicional do Tejo - Bote “Leão” – representa um investimento na preservação da cultura e identidade locais, uma vez que grande parte da história de Alcochete está ligada ao Tejo, às salinas e às antigas Secas do Bacalhau. As embarcações tradicionais do Tejo, que actualmente têm uma função turística, cultural e histórica muito importante, tiveram outrora uma importante missão no desenvolvimento económico de toda esta Região, relacionada com o transporte fluvial de diversos produtos alimentares destinado ao abastecimento da capital. Detentora da fragata Alcatejo, construída em 1940 e que desde 1980 realiza passeios no Tejo como forma de promoção turística da Vila, recebendo anualmente cerca de 4000 turistas, a Câmara Municipal justifica este investimento devido aos custos elevados de manutenção desta embarcação que têm vindo a aumentar ao longo dos anos, em virtude do avançado estado de degradação da mesma.

Com 15 metros de comprimento e cerca de 5 metros de largura, o Bote “Leão” terá capacidade para 45 pessoas e irá assegurar a realização de viagens de cariz turístico e cultural no Rio Tejo, proporcionando momentos únicos de proximidade com a Natureza, na zona ribeirinha de Alcochete, Praia dos Moinhos, Praia do Samouco e limites da RNET. Com a aquisição do Bote de “Leão”, a Autarquia pretende preservar a tradição marítima, muito forte das gentes de Alcochete, através do regresso ao rio de uma das mais recordadas embarcações locais, propiciando assim o encontro entre a cultura e a história, dando a conhecer as embarcações de outros tempos e as antigas práticas de navegação, incrementando o desenvolvimento económico deste território.



ENTIDADE PROMOTORA
Câmara Municipal de Alcochete

REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DA FUNDAÇÃO JOÃO GONÇALVES JÚNIOR

SÍNTESE DA INTERVENÇÃO

A Fundação João Gonçalves Júnior é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública Sem Fins Lucrativos que apresenta valências nas áreas de Creche, Pré-Escolar e Centro de Actividades de Tempos Livres e presta apoio a crianças, idosos e famílias carenciadas. O edifício sede da Fundação, onde são desenvolvidas as actividades de Creche, Pré-Escolar e estão congregados os serviços administrativos, foi construído entre 1969 e 1971 e apesar de já ter sofrido diversas alterações é necessário prosseguir com a sua adaptação tendo em conta as exigências legais que são impostas às actividades desenvolvidas na área de infância. Assim, este projecto, que já se encontra em fase de execução, inclui a remodelação do pavimento do Salão polivalente, a pavimentação do corredor da Creche, a aquisição de mobiliário para as Salas de Creche e Refeitório e de equipamento informático/material didáctico, a remodelação do parque infantil, a implementação do HACCP e controlo de pragas, a facilitação de serviços através do uso de novas tecnologias e a revitalização da imagem da Fundação João Gonçalves Júnior.

Com esta intervenção, a Fundação João Gonçalves Júnior pretende promover um serviço de proximidade e de coesão social através da melhoria das suas instalações e equipamentos, da renovação da sua imagem e do acesso a novas tecnologias.



ENTIDADE PROMOTORA
Fundação João Gonçalves Júnior

PROJECTO DAS SALINAS

SÍNTESE DA INTERVENÇÃO

De modo a potenciar e promover a biodiversidade do ecossistema da Salina do Brito, este projecto integra um conjunto de acções que potenciam o desenvolvimento sustentado desta área nas suas vertentes produtiva, ecoturística e de investigação.

Assim, através deste projecto propõe-se:

- ▶ Requalificação e valorização da salicultura, com vista à certificação do Sal Tal-qual;
 - ▶ Recuperação da salina tradicional de cabeceiras "A Gorda";
 - ▶ Formação de activos para o desenvolvimento de actividades turísticas de exploração salineira;
 - ▶ Comercialização da marca Sal Tal-qual de Alcochete;
 - ▶ Valorização das salinas para fins terapêuticos;
 - ▶ Reconversion e utilização do armazém para instalação de equipamentos de apoio ao projecto;
 - ▶ Requalificação do troço fronteiro da Praia dos Moinhos;
 - ▶ Animação de percursos para observação da natureza (birdwatching, aquacultura e processo de fabrico do sal);
 - ▶ Reposição das dunas cinzentas;
 - ▶ Edição de materiais de divulgação e merchandising;
- Desenvolvimento de projectos de investigação na área das biotecnologias, ao nível da produção intensiva de micro algas, artémia salina e salicórnia.

Esta intervenção visa a requalificação da Salina do Brito através de um projecto que valoriza esta área natural através da criação de condições para a promoção da biodiversidade do ecossistema, garantindo a sustentabilidade ambiental, económica e social. A certificação no âmbito da ISO 14001 e a certificação do sal são outros objectivos a alcançar com este projecto.



ENTIDADE PROMOTORA
Fundação João Gonçalves Júnior